

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E SAÚDE MENTAL POSITIVA EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INFANTIL: EXPERIÊNCIA DO PROJETO “VINCULAR”

Gabrielly Wanessa Maciel Carvalho

Carolina Oliveira Silva

Yago Serafim Schwider

Maria Eduarda Giori Mendes

Gabriella Garcia Moura

Crianças e adolescentes em acolhimento institucional constituem um grupo vulnerável a dificuldades socioemocionais e agravos em saúde mental, em razão de experiências adversas, situações de violência, negligência, violações de direitos ou rupturas vinculares associadas à institucionalização. Nesse contexto, um dos desafios das políticas públicas de proteção à infância e adolescência consiste em avançar em práticas de cuidado sensíveis às experiências emocionais, aos traumas e às histórias de vida dos acolhidos, com ações de prevenção e promoção da saúde mental. Nessa direção, o presente trabalho apresenta um relato de experiência do Projeto de Extensão “Vincular: formação e promoção de desenvolvimento em serviços de acolhimento para crianças e adolescentes”, cujo objetivo é favorecer intervenções voltadas ao desenvolvimento socioemocional, com foco no fortalecimento da (con)vivência, dos vínculos, do bem-estar e saúde mental de crianças e adolescentes acolhidos, por meio do cuidado emocional, da promoção de interações positivas e do fortalecimento de recursos protetivos, tendo o brincar, a ludicidade e a escuta acolhedora como dispositivos centrais do cuidado e intervenção. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos extensionistas, no presente trabalho destacam-se três: (1) ações com bebês de 0 a 2 anos, voltadas ao fortalecimento do vínculo afetivo com o adulto, à estimulação da linguagem e de interações recíprocas; (2) oficinas sobre emoções, com propostas psicoeducativas voltadas ao reconhecimento, nomeação, compreensão e regulação emocional, bem como ao fortalecimento de competências socioafetivas, como empatia, cooperação e interações positivas entre os pares; e (3) atividades lúdicas e de socialização,

como jogos, brincadeiras e manualidades, que favorecem expressão emocional, criatividade, autonomia, manejo de estresse e ansiedade, além da mediação de conflitos e do exercício de negociação e empatia. Entre os principais resultados observados, destacam-se o estabelecimento de espaços de escuta, trocas e diálogos compartilhados entre profissionais, extensionistas e acolhidos, bem como a possibilidade de elaboração de vivências do cotidiano, favorecendo a compreensão e a expressão das emoções. Também se observou o fortalecimento da sociabilidade infantil e interações mais positivas entre os acolhidos. Em articulação com as equipes profissionais de cada serviço, a atuação extensionista também viabilizou reflexões sobre o manejo institucional, ressaltando a centralidade do afeto na efetivação dos direitos e na promoção da proteção integral. Para a formação discente, o projeto oportunizou o desenvolvimento de competências para o planejamento e execução de intervenções psicossociais e socioemocionais em políticas públicas. Assim, a experiência do Projeto VincuLar destaca a importância da articulação entre universidade e rede socioassistencial, reforçando a potência da extensão universitária como espaço de formação técnico-científica e ética, que media o contato dos estudantes com a realidade profissional de alta complexidade do SUAS, marcada por contextos de vulnerabilidade e proteção. Conclui-se que a extensão universitária pode constituir um dispositivo relevante de promoção de saúde mental positiva, ao articular cuidado emocional, fortalecimento de vínculos, interações positivas e compromisso com a proteção integral.

Palavras-chave: habilidades socioemocionais; acolhimento institucional; desenvolvimento infantil; relato de experiência.